Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE 2009 E 2010 DAS COBERTURAS VACINAIS EM UMA USF PETROLINENSE

Relatoria: DANIELA DE ALENCAR LUBARINO

Autores:
Cláudio Claudino da Silva Filho
Marianna Melo Santos
Ananda Ariane Januário do Nascimento
Ayana Maria Alves Diniz

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) objetiva o controle de doenças imunopreveníveis, mensurando coberturas vacinais. Esta pesquisa tem como objetivo comparar as coberturas vacinais entre os anos de 2010 e 2009, do Centro de Saúde Yolanda Rabelo de Petrolina-PE . Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e quantitativo, utilizando percentuais descritivos simples e respeitando-se as premissas éticas baseada na Resolução 196/96 (CNS). O número de vacinados pela BCG foi maior em 2009, na faixa etária de menores de um ano (39,5%). A vacina contra hepatite B teve uma cobertura semelhante nos anos de 2009 e 2010 (7,4%), porém os números da primeira dose são maiores que a da segunda. A Rota Vírus (preveni a gastroenterite causada pelo rotavírus) teve o índice de vacinados em 2010 menor que em 2009 (30,75%). A pneumocócica 10 valente não apresentou nenhum registro no ano de 2009. A Poliomielite Oral, em campanhas é administrada em todos menores de cinco anos, em 2009 houve mais vacinações (7%), exceto referente ao reforço. Sobre a Tetra Valente, em 2009 o número de vacinados foi maior que 2010 para as três doses (22,15%). A vacina tríplice DTP tanto a primeira dose, quanto a segunda dose do reforço da DTP, no ano de 2010 supera o ano de 2009 (23,6%). A vacina dupla do tipo adulto, em relação às doses em 2010 foi maior (19,6%), a adesão ao reforço no ano de 2009 é maior (21,8%). A febre amarela, como não é uma área endêmica, há pouca procura por reforço. A vacina da tríplice viral teve menor número no ano de 2010 (20%). Percebe-se que essa unidade segue o calendário vacinal preconizado. Em 2009 houve mais registro na maioria dos imunos. Entretanto pode haver falha no aprazamento ou, pouca adesão dos pais ou deficiência no registro dos números de vacinados, causando provavelmente mascaramento dos dados. Recomenda-se a utilização de uma cópia do cartão de vacinação da criança (cartão-sombra) na unidade para acompanhar a demanda de vacinação e efetuar a busca ativa.